

Segundo o INE, há mais mulheres Espinhenses a serem mães na faixa etária entre os 30-34 anos

SER MÃE MAIS TARDE É UMA OPÇÃO CADA VEZ MAIS NATURAL

Pág. 5

Director: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1970 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 17/05/2017

Maré
Viva

Págs. 8 e 9

DEDICAÇÃO E PAIXÃO



Pipa, Rui Lopes, Carlitos e Carlos Manuel tiveram percursos diferentes como jogadores. Porém, há algo que os une: a grandeza do Sp. Espinho

Maré Desportiva

Pág. 12

Voleibol - SCE perdeu

Título fugiu

Maré Desportiva

Pág. 13

Futebol - Vitória em Esmoriz

Tigres vencem no último minuto

Maré de Notícias

Pág. 3

JORGE ROCHA É CANDIDATO PELO PSD À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTA E GUETIM

Maré de Notícias

Página 2

Tetra também foi festejado em Espinho



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

ESPINHO SURF DESTINATION: MAIS INSCRIÇÕES E MAIS INICIATIVAS EM 2017

Está a chegar a quarta edição do Espinho Surf Destination. Começa já este sábado e até 25 de junho decorre na praia da Baía, em Espinho. É um dos maiores campeonatos de surf da Europa e o número de inscrições tem vindo a aumentar de ano para ano.

O Espinho Surf Destination foi considerado, por três anos consecutivos, como o melhor evento Pro Junior Europeu. “Temos cada vez mais inscritos no campeonato”, comenta Gonçalo Pina, responsável pela organização. Este ano passarão quase 200 atletas e esperam-se cerca de 100 mil pessoas para assistir aos cinco dias de prova.

Para além do aumento no número de inscrições, outra grande novidade do Espinho Surf Destination diz respeito a um programa cada vez mais extenso e diversificado, com o objetivo de chegar a diferentes públicos alvo, explica Gonçalo Pina.

O destaque do evento é o Pro Junior Europeu Sub-18, que acontecerá entre 22 e 25 mas, antes disso, a 20 e 21 de maio,

terá lugar a Final do Circuito de Surf do Norte. O Surf North Awards será a 20 de maio. Trata-se de uma cerimónia que deverá premiar os melhores atletas, treinadores, dirigentes, fotógrafos e film makers, exclusivamente do norte, uma novidade em Portugal.

Numa outra onda de exclusividade, desta vez feminina, haverá a eleição da Miss Espinho Surf Destination 2017 e o evento Girls on Top. O último é uma competição de surf feminino em saltos altos.

Ainda assim, o Espinho Surf Destination não se resume apenas a competições e entregas de prémios. Neste evento, na praia da Baía, haverá também lugar para festas “sunset”, conferências, workshops, aulas de surf e de fitness, uma exposição de fotografias de surf e ainda sessões de cinema noturno, na praia, projetadas numa tela insuflável.

O evento pretende reforçar a posição da cidade como um destino privilegiado para a prática do surf e de outras atividades ligadas ao mar. Aproveita-se também para dinamizar a economia local e “combater a sazonalidade do turismo, criando eventos ao



Vicente Pinto e Gonçalo Pina apresentaram o evento “Espinho Surf Destination”

longo do ano”, explica Gonçalo Pina.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, considera ser de “extrema importância e totalmente estratégico acolher estes eventos de surf, porque colocam a cidade no posicionamento pretendido a nível nacional e internacional”. Comenta: “temos uma cidade lindíssima, uma praia de areia dourada e ondas de classe mundial. A world class wave in a friendly city, tal como a marca ESD a caracteriza”.

Este ano o orçamento para o

Espinho Surf Destination acontece com um valor na ordem dos 100 mil euros e a organização espera ter um retorno de um milhão. Vicente Pinto vai mais longe, confessando que Espinho ambiciona que o Turismo do Porto e Norte de Portugal venha a apoiar financeiramente o evento.

O vice-presidente da autarquia acredita que a cidade tem condições para receber, já em 2018, uma prova de qualificação mundial. No entanto, afirma que é importante que exista um maior envolvimento do Turismo do Norte. **JA**

JORGE ROCHA É O CANDIDATO DO PSD À JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA E GUETIM

Já há mais um nome conhecido para as autárquicas de outubro: Jorge Rocha é candidato pelo PSD à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Anta e Guetim.

Depois do anúncio de Pinto Moreira como candidato à Câmara Municipal e de António José Costa à Junta de Freguesia de Silvalde, o PSD de Espinho informa agora que Jorge Rocha é o candidato escolhido pela Comissão Política para a Junta de Freguesia de Anta e Guetim. Sem filiação partidária, Jorge Rocha cumpre com esta candidatura a sua primeira experiência política. “Fui convidado várias vezes no passado, por mais de uma cor política. Entendi que, agora que entrei numa nova fase da minha vida, depois de completar 50 anos, estava na altura de cumprir novos objetivos e corresponder aos apelos que as pessoas me vinham fazendo para ter uma participação mais relevante na sociedade”, enquadra o candidato.

Jorge Rocha considera que “a paixão pela terra” e o senti-

mento de que “há tanto por fazer em Anta e Guetim” falaram mais alto nesta aproximação à política autárquica. O candidato quer colocar ao serviço das duas populações as qualidades que já apresentou em experiências anteriores. “Considero-me alguém dinâmico e com capacidade para operacionalizar ideias e projetos. De resto, já o demonstrei em várias circunstâncias”.

Os seus objetivos políticos passam por “ter uma ação de proximidade com as pessoas, colocando muito mais disponibilidade para responder aos seus problemas”. “Gostaria de fazer uma presidência aberta, capaz de resolver as questões concretas, de estar no terreno, de mediar os conflitos”, acrescenta Jorge Rocha, que olha para Anta e Guetim como um território “cheio de possibilidades, que estão por potenciar”. “A minha intenção é trabalhar todos os dias para que essas possibilidades sejam cumpridas, para melhorar a qualidade de vida da população e para imprimir um ritmo e uma dinâmica completamente diferentes na Junta de Freguesia. Não estou neste projecto para fazer carreira



política”, garante o candidato.

“ESTAMOS SATISFEITOS COM ESTA ESCOLHA”

A Comissão Política do PSD Espinho entende que Jorge Rocha tem o perfil indicado para ser o futuro presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim. “É uma pessoa qualificada, preparada e empenhada em trabalhar. Tem uma capacidade de iniciativa invulgar, como já o mostrou na vida profissional e no trabalho cívico e associativo que desenvolveu”, sublinha Vicente Pinto, presidente do PSD Espinho. “Assegura-nos que vai fazer o trabalho que compete a um au-

tarca fazer: estar mais preocupado em resolver os problemas das pessoas do que em arranjar desculpas, como assistimos hoje em Anta e Guetim. Estamos por isso muito satisfeitos com esta escolha”, conclui o dirigente.

Jorge Rocha é professor de Educação Física, teve diversas ligações ao desporto local, em especial no futebol popular e no Sp. Espinho. No plano cívico, foi bombeiro voluntário durante 15 anos, exercendo vários postos, incluindo o de Comandante Operacional no corpo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Mais recentemente, fundou e dinamizou o movimento Anta a Mexer. **NO**

Dia 20 de maio

Exposição pelo PCP

No próximo sábado, 20 de maio, será inaugurada no Centro Multimeios de Espinho a exposição do PCP dedicada ao centenário da Revolução de Outubro “Socialismo: exigência da actualidade e do futuro”.

A inauguração será às 16h00 numa iniciativa que contará com a actuação musical do “Trio com Paredes de Vidro”, seguido de um debate com a presença de João Frazão, membro da Comissão Política do CC do PCP.

A exposição estará patente até 16 de junho e é de entrada livre. **NO**



Centro Multimeios Espinho
20 Maio a 16 Junho

Espinhenses conquistaram o tetra campeonato do SL Benfica

FESTA VERMELHA EM ESPINHO



À semelhança de 2016, 2015 e 1014, mal terminou o encontro que garantiu o título de campeão do Sport Lisboa e Benfica, centenas de espinhenses rumaram à Casa do Benfica, na rua 62, para celebrar mais uma conquista. A festa de sábado durou até perto da 1h00.

Curiosamente, caso o Sp. Espinho tivesse vencido a final de voleibol ante o SL Benfica, a festa seria certamente pintada em tons de vermelho, preto e branco. **NO**



Com a presença de Trabalhadores de Emergência Pré-Hospitalar

CDU PROMOVEU AUDIÇÃO SOBRE A SAÚDE

A coordenadora concelhia de Espinho da CDU promoveu uma reunião pública sobre a saúde no concelho. Nela estiveram presentes Trabalhadores de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH) ao serviço do INEM, representantes do Movimento dos Utentes de Saúde de Espinho (MUSE) e do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte.

“Na reunião, os TEPHs presentes deram conta da situação que se vive atualmente em Espinho no que diz respeito ao funcionamento da Ambulância de Emergência Médica (AEM). Depois de ter sido denunciado publicamente a extinção da AEM de Espinho e perante a forte oposição demonstrada pela população e pelos próprios TEPHs o INEM pareceu recuar declarando publicamente que a AEM de Espinho voltaria a funcionar 24 horas por dia”, recorda a CDU.

No entanto, os TEPHs presentes na reunião denunciaram a falsidade destas declarações. “Efetivamente, neste momento, e no mínimo até ao final deste ano a AEM de Espinho estará

operacional apenas no período entre as 8 horas e as 16 horas.”

O MUSE e do STFPSN manifestaram também a sua preocupação com a situação que se regista e que se prevê ir continuar, tendo o MUSE sublinhado como este era um grande retrocesso, particularmente numa altura em que o que se exigia era o caminho contrário.

A CDU manifestou aos TEPHs a sua preocupação perante o facto de as populações servidas pela AEM de Espinho estarem sujeitas a riscos adicionais. “A CDU manifesta a sua solidariedade para com a justa luta dos TEPHs pelos seus direitos e os interesses da população, sublinhando que apesar de esta ser uma matéria de cariz central, não pode passar incólume a total inércia do Executivo Municipal neste caso. A CDU irá continuar a desenvolver um conjunto de iniciativas que visam a reposição do funcionamento da AEM em Espinho 24 horas por dia e ainda a abertura do serviço de emergência básica do Hospital de Espinho”, recordam. **MV**

Denúncia efetuada por Bruno Maganinho

A CONCELHIA DO PS “ESTÁ A FAZER TERRORISMO POLÍTICO

Em comunicado, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Militantes da Secção de Silvalde, Bruno Maganinho, defende que a Concelhia de Espinho do PS “está a fazer terrorismo político contra a Secção e os militantes do PS de Silvalde porque quer pôr à força alguém da sua confiança como candidato à Assembleia de Freguesia de Silvalde, mesmo que não tenha a confiança da esmagadora maioria dos militantes socialistas de Silvalde, lesando Silvalde e os Silvaldenses”. Desta forma, Bruno Maganinho solicitou à Comissão Federativa de Jurisdição de Aveiro do PS a nulidade das deliberações da reunião extraordinária do Partido Socialista de Espinho do passado dia 27 de abril de 2017, em virtude da não existência de quórum na reunião supracitada. “A avocação da designação do candidato está ferida de ilegalidade e implica a lesão de interesses fundamentais do Partido Socialista,

uma vez que põe em causa as regras fundamentais relativas à competência e funcionamento democrático do PS”, refere o socialista.

A concelhia do PS, contactada pelo Maré Viva, afirma não se rever neste tipo de discurso. “Não alimentaremos este tipo de declarações precipitadas, particularmente de quem esteve ausente da vida interna do partido nos últimos 4 anos. Este tipo de declarações apenas demonstram uma total ignorância da metodologia apresentada e aprovada, ainda em curso, amplamente alicerçada e debatida nos órgãos concelhios e federativos. Todos os militantes com quotas em dia e que não perderam os seus mandatos para os quais foram eleitos por faltas injustificadas, podem e devem participar na vida interna do partido, e aí sim legitimamente colocarem todo o tipo de questões. É assim que se faz em democracia”, esclarecem. **MV**

Dia 28 de maio

Destralha!

A Associação de Moradores da Idanha organiza o Destralha!. Este é um evento informal em que cada um traz objetos fora de uso para trocas e partilhas. A inscrição é necessária, através do email ami.idanha@gmail.com, ou presencialmente na sede. O evento terá lugar no domingo, 28 de maio, à tarde. **NO**

Na rua 18

Bombeiros resgatam idosa



Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho arrombaram uma porta, num apartamento, na rua 18, em Espinho, para resgatar uma mulher de 90 anos. O alerta foi dado cerca das 13h35, pelos vizinhos. A idosa estava inconsciente no chão e saía fumo da cozinha. **PJD**

No Casino de Espinho

Jantar comemorativo

Dia 1 de junho, às 20h30, terá lugar o jantar comemorativo do 60.º Aniversário da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida/Escola Industrial e Comercial de Espinho - 1 de junho no Casino de Espinho. O evento é destinado a docentes/ex-docentes/docentes aposentados, pessoal não docente no ativo/aposentado, ex-alunos e demais comunidade. **NO**

Joana Monteiro vence Concurso Interescolar da Canção Francófona de Espinho

(EN)CANTAR EM FRANCÊS

Decorreu na passada sexta-feira, dia 12 de maio, no Auditório da Academia de Música de Espinho, a grande final do Concurso Interescolar da Canção Francófona de Espinho.

Joana Monteiro, aluna do 9.º ano da Escola Profissional de Música de Espinho venceu, na passada sexta-feira, a terceira edição do Concurso Interescolar da Canção Francófona de Espinho, com uma interpretação auzada da canção de Charles Aznavour "La bohème".

O segundo prémio foi atribuído à aluna da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Íris Oliveira, que interpretou a canção "Je vais t'aimer" de Michel Sardou. Na terceira posição ficaram as alunas da Escola Dr. Gomes de Almeida, Andreia Dias, Patrícia Azevedo e Sofia Novo que seduziram com a canção "On écrit sur les murs" de Demis Roussos.

Tiveram ainda excelentes participações as alunas Inês San Romão e Leonor Rodrigues (Escola Dr. Manuel Laranjeira), Inês



Joana Monteiro foi a grande vencedora

Santos, Mafalda Santos, e Inês Meireles (Escola Profissional de Música de Espinho) e Sofia Azevedo, Maria Liz Ribeiro, Rita Santos e Carolina Bóia (Escola Dr. Gomes de Almeida).

O professor Jonas Pinho, porta voz do júri, declarou que ficaram "verdadeiramente impressionados com a coragem, a ousadia, o empenho, o esforço" de todas as jovens participantes e concluiu que cantar é de facto um "espaço fantástico para se estar".

Lembrou ainda que, como disse um dia Ella Fitzgerald, "melhor do que cantar é cantar mais" e que enquanto "houver pessoas que cantem a sua alma e o seu coração, haverá esperança para um mundo que parece que às vezes não tem esperança".

O serão foi ainda abrilhantado pelas participações especiais do grupo Fo(u) Jazz, composto por alunos da EPME e pelo Coro DÓ Ré Mi de Guetim, regido pelo Maestro Luís Sá. **MV**

Mulher foi identificada

Burla com casas para férias no Algarve

O esquema era simples. Uma mulher utilizava dois sites de compra e venda de artigos para arrendar casas para o

período de férias no Algarve. Com preços mais baixos do que é usual, muitos caíram no engodo da burlona que após pagamentos, deixava de responder às solicitações. Após denúncias apresentadas na PSP de Espinho, por os lesados terem pago e não existir casa, foi emitido um Mandado de Busca e Apreensão na residência da suspeita, pelo que foram apreendidos dois

computadores portáteis, uma impressora, um "router", um teclado, um "tablet", quatro telemóveis, 94 cartões de uma operadora de telemóveis, um cheque, um vale postal, uma agenda, uma caderneta bancária e vários talões de multibanco. A mulher tinha 25 anos é consultora e residente no concelho de Paredes. A investigação continua a decorrer naquela Esquadra. **NO**

Em Silvalde

Jovens feridos em colisão

Dois jovens de 12 e 15 anos e um homem ficaram feridos após uma colisão entre dois carros, no dia 11 de

maio, à tarde, na estrada de Santiago, em Silvalde. As vítimas foram transportadas para o Hospital de Vila Nova de Gaia.

A PSP de Espinho e os Bombeiros do Concelho de Espinho foram chamados ao local.

A via esteve parcialmente cortada ao trânsito durante uma hora. **NO**



Três exemplos de mulheres espinhenses

SER MÃE MAIS TARDE É UMA OPÇÃO CADA VEZ MAIS ENRAIZADA NA SOCIEDADE



Liliana Silva foi mãe aos 28 anos



Tânia Silva teve o primeiro filho aos 33



Cristina Ferreira foi mãe aos 26 e aos 32

Olhando para os dados estatísticos, no passado o normal era ter filhos numa idade perto dos 20 anos. Hoje, os bebés nascem cada vez mais tarde e a sociedade parece estranhar cada vez mais que as mulheres escolham ser mães mais perto dos 30 do que dos 20. O Maré Viva falou com mães de várias idades, que expressaram a sua opinião sobre o tema, falando da sua experiência.

Segundo o que divulgou, na semana passada, o Instituto Nacional de Estatística (INE), a idade média das mães em Portugal, ao nascimento do primeiro filho, aumentou dos 23,9 anos em 1986 para os 30,3 anos em 2016.

No ano passado nasceram 87.126 bebés em Portugal: 44.789 meninos e 42.337 meninas, sendo que a Área Metropolitana de Lisboa foi a região com mais nascimentos (29.039).

No ano passado, a maioria das mulheres teve o primeiro filho entre os 20 e os 34 anos, faixa etária onde se registaram 57.507 nascimentos. Aos 35 anos registaram 27.411 bebés e com menos de 20 anos 2.208 bebés.

O mais recente censo populacional, de 2011, contabilizava 2,01 milhões de mães, dos quais 416,3 mil viviam sozinhas com os filhos.

Em Espinho, foram registados em 2016, 215 nados-vivos. Esse número representa uma quebra em relação a 2015 (238 nascimentos) mas um aumento em relação a 2012, 2013 e 2014. Segundo INE, no concelho, em 1981, na faixa etária 20-24, foram registados 209 nascimentos. Em 2016, para essa mesma faixa, o número é de apenas 26. Em contraponto, em 2016, há 70 nascimentos da faixa entre os 30-34 anos. Em 1981

apenas houve 75. Sinais dos tempos certamente.

"É ESTRANHÍSSIMO MAS NÃO ACHO QUE A SOCIEDADE ACEITE COM NORMALIDADE QUE UMA MÃE TENHA FILHOS COM 21 OU 22 ANOS"

Liliana Silva teve a filha Ariele aos 28 anos. Comenta que a idade que tinha planeado para o nascimento da primeira filha era aos 30 mas que agora, olhando para trás, "preferia que tivesse sido mais cedo. Tinha mais energia para ela e não me chateava tanto". O Maré Viva perguntou-lhe como imaginaria a vida se, de repente, o pai tivesse de trabalhar fora durante muito tempo. Respondeu: "o problema seria se a minha mãe fosse trabalhar para fora. Ela ajuda-me imenso. As avós são mães com açúcar e acho que nem é pela questão de mimarem os netos. É por serem os grandes aliados dos filhos". Comenta que, "se as condições fossem diferentes e não vivesse nesta loucura monetária, teria já um segundo filho".

Há alguns anos atrás a sociedade aceitava com normalidade que uma mulher se tornasse mãe pouco depois dos 20. Hoje em dia, Liliana comenta ver atitudes um pouco diferentes. "É estranhíssimo mas não acho que a sociedade aceite com normalidade que uma mãe tenha filhos com 21 ou 22 anos. Eu pareço mais nova do que sou e já senti que as pessoas comentavam o facto de eu ser tão novinha e já ter uma filha. Cada vez é mais normal ser mais tarde. O que, a meu ver, é um erro, mesmo por questões de saúde".

"EU QUIS SER UMA MÃE E PAI"

Cristina Ferreira teve a primei-

ra filha com 26 anos e a segunda aos 32. Comentava que aos 32 se sentia mais preparada para ter filhos do que com 26: "a idade, a maturidade conta muito e eu estava muito mais madura com 32".

Há 14 anos, a vida de Cristina Ferreira deu uma reviravolta, divorciou-se e, de um momento para o outro, viu-se no papel de mãe e pai ao mesmo tempo. Naquela altura Inês tinha 9 anos e Sara apenas 4. Cristina Ferreira conta que a mudança foi uma autêntica avalanche. "O mais difícil foi mesmo o trabalho diário. A Sara era muito pequenina e precisava muito de ajuda. A Inês estava numa fase de mudança. Foi tudo uma novidade e o trabalho triplicou". Explica: "uma pessoa relaxa um bocadinho quando sabe que há lá outra pessoa para educar". Conta que o pai era uma pessoa muito presente e que, de repente, se viu completamente sozinha, "com todas as tarefas diárias, responsabilidade da educação e da formação".

O Maré Viva questionou a Cristina Ferreira se as filhas a veriam como uma "super-mãe". Respondeu: "super-mãe? Completamente! Tenho a certeza absoluta e não é para me gabar. É o facto de as ver crescer muito mais maduras do que muitas meninas com os pais juntos. Eu quis ser uma mãe e pai".

"TEREMOS MAIS ANOS COM SAÚDE (NORMALMENTE) PARA CUIDAR DOS NOSSOS FILHOS COM TODA A DEDICAÇÃO QUE ELES MERECEM"

Tânia Silva tem agora 34 anos e teve o primeiro filho aos 33. Considera que a idade "ideal a todos os níveis" seria aos 27: "a mulher é mais fértil e por conseguinte será mais fácil engravidar. Além disso, haverá menor risco de

doenças, como por exemplo as trissomias. E, para mim, o mais importante é que teremos mais anos com saúde (normalmente) para cuidar dos nossos filhos com toda a dedicação que eles merecem! Por isso é que já estou grávida do segundo filho!" **JA**

Números

segundo Instituto Nacional de Estatística

204

Na faixa etária dos 25-29 anos, em 1981, foram registados, em Espinho, 204 nascimentos.

41

Na mesma faixa etária (25-29 anos), foram registados 41 nascimentos no ano de 2016.

385

No novo milénio, o ano de 2001 foi o que registou mais nascimentos.

189

A quebra maior desde 2000 foi registada em 2013.

215

Em 2016 nasceram 215 bebés em Espinho. Três desses nascimentos foram de mães com idades entre os 15 e 19 anos e um deles a mãe tinha mais de 45 mas menos de 49.

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Na visita do Papa Francisco

FLORISTA ESPINHENSE ENFEITOU ANDOR DE FÁTIMA



Foto: Fotos Anabela Augusto e Hugo Viegas

A florista espinhense Emília Dias, juntamente com sua filha, Ana Catarina, foram uma das 30 floristas selecionadas para embelezar o Santuário, Basílica, Capelas e toda a zona envolvente de Fátima, para a visita do Papa Francisco que teve lugar nos dias

12 e 13 de maio.

Emília Dias foi escolhida para enfeitar o Andor de Nossa Senhora de Fátima e Capelinha das Aparições, um trabalho que começou na segunda-feira passada e que finalizou no passado dia 11 de maio. **NO**

Investimento de 51 mil euros

DOIS NOVOS PARQUES INFANTIS EM PARAMOS



A autarquia anunciou a construção de dois novos parques infantis. Um deles será construído na zona da Praia de Paramos e o outro no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos. "As obras de construção destes Espaços Recreativos - Parques Infantis que ficarão concluídas num prazo de 30 dias, implicam um investimento de 51.324,78 euros e irão certamente proporcionar melhores condições para as brincadeiras e outros momentos de atividade ao ar livre às crianças que residem naquelas áreas", explica a Câmara Municipal de Espinho.

O anúncio da construção destas valências foi efetuado numa visita a Paramos encetada pelo presidente e vice-presidente da Câmara onde marcou também presença o presidente da Junta de Freguesia local e o presidente da direção do Centro Social de Paramos. **NO**

Artigo de Opinião

"Gentes de Espinho" – Uma expressão em risco de um concelho à beira do precipício

É com frustração, inconformismo e desilusão que escrevo estas linhas. Espinho é um doente em fase terminal a caminho da sala de cuidados paliativos. A regressão a que vimos assistindo de há uns anos para cá deve fazer-nos refletir sobre o futuro que queremos para o nosso concelho. Seria redutor colocar as culpas exclusivamente nas entidades políticas, na conjuntura económica ou na "crise", que serve de mote para desculpar toda e qualquer incompetência.

Mais que denunciar, acusar ou vociferar contra o partido político A, o Governo B ou a gestão C é necessário propor soluções sérias e exequíveis. Porém, sem identificarmos as areias na engrenagem jamais conseguiremos alinhar o rumo de intervenção. Felizmente (ou infelizmente), os problemas de

Espinho estão espelhados de forma evidente no quadro resumo do Pordata. Caso para dizer: Contra factos não há argumentos. Não devemos perder tempo a lançar culpas; devemos sim agir. Rápido. Eficazmente. Colocando acima de tudo os interesses do concelho em que vivemos. Fazendo uma pequena análise constatamos, por exemplo, que a população residente do concelho tem vindo a decrescer de forma significativa. Se em 2009 existiam 32.298 residentes esse número baixou para os 30.674 em 2013 e para 29.882 em 2015. Viver em Espinho é caro, muito caro. Temos o IMI mais elevado do país e a juntar a isto os preços das habitações roçam o proibitivo para qualquer pessoa com um salário médio. A atração de população para o concelho terá obrigatoriamente de passar por uma redução do IMI de forma a atrair pessoas para a cidade e, paralelamente, por um projeto racional de habitação a custos controlados de forma a captar os jovens, algo que não tem sido uma aposta do Executivo Municipal. Outro dado assustador é a diminuição de população jovem que decaiu em 2015 cerca 1,8% face a 2009 representando cerca de 12% da população total (abaixo da média da Zona Metropolitana do Porto). A fixação dos jovens

no concelho, ao contrário do que alguns querem fazer crer, não se faz por iniciativas fugazes. Pelo contrário, a chave é um planeamento a longo prazo daquilo que queremos que seja o "Espinho do futuro". Mais uma vez: IMI mais baixo, plano de habitações a custos controlados e, claro, incentivo à fixação de pequenas empresas e indústria. Muito mais indústria, menos supermercados. Passamos dos mais jovens aos mais velhos e damos de caras com outro dado que deve merecer a nossa atenção: quase ¼ da população do concelho tem mais de 65 anos. Mais uma vez, uma média alta quando comparada à restante Zona Metropolitana do Porto, na qual a média é de cerca de 18%. O envelhecimento da população é algo que não pode ser ignorado. A esperança média de vida aumentou muito nos últimos anos graças à evolução dos cuidados de saúde, desenvolvimento económico e educacional entre outros. O conformismo perante estes números chega a ser surreal quando é argumentado que Espinho reflete os números do país. Este pensamento acomodado deve levar-nos a pensar sobre o que queremos: Se refugiarmos-nos nos "números do país" ou se queremos fazer mais e melhor para renovar

geracionalmente Espinho. O Pordata reflete ainda outros dados, como por exemplo o decréscimo de estabelecimentos de ensino, uma proporção de 197 idosos por cada 100 jovens, a diminuição do número de bancos e caixas multibanco ou a diminuição do número de pequenas e médias empresas. Todos estes números são reflexo de dois fatores: incapacidade em atrair população e indústria. Um concelho sem gente e sem uma economia dinâmica é um concelho morto e Espinho, não estando morto, está numa situação limite. É urgente que surjam propostas que tentem inverter este autêntico êxodo demográfico que desde 2009 acontece de forma evidente. Os números não enganam e certamente todos nós temos uma quota de responsabilidade nos mesmos. Será que daqui a 20 anos podemos continuar a falar das "gentes de Espinho"? Se tudo continuar como está certamente que não.

Fontes: Pordata – Quadro Resumo Espinho (consultado a 6 de maio de 17) [http://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/ho+\(Munic%C3%ADpio\)-8628](http://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/ho+(Munic%C3%ADpio)-8628)

André Rocha

Depois da inteligência emocional a escrita criativa, não esquecendo a capoeira brasileira

NASCENTE APOSTA FORTE NA FORMAÇÃO EM NOVAS ÁREAS E PARA PÚBLICOS DIVERSOS

Num momento em que tem um curso de formação sobre inteligência emocional ainda em fase de aceitação de inscrições e com início marcado para 25 de maio, a Nascente avança já com a divulgação de outro curso de temática bem diferente e que tem a primeira sessão prevista para 22 de junho. Trata-se de um curso de escrita criativa e ficcional, composto por três módulos a cargo de três formadores/escritores diferentes, e que interrompe os trabalhos em setembro e outubro.

Através da organização deste novo curso, pretende-se ajudar a desenvolver competência e bases de trabalho mais sólidas numa área tão apelativa e exigente como é a escrita. Cada módulo será orientado por um formador/escritor diferente, sendo o módulo 1 dinamizado pela escritora e também professora, Mestre Rosa Maria Oliveira, que, conforme ela própria escreve, "enriquece a sua vocação de professora com a paixão pela escrita literária". Daí que tenha vários livros publicados, de poesia e de narrativa autobiográfica, dos quais destaca: Da Vida e do Acaso (poesia, 1990); Em setembro a Vida (poesia, 1993); Magna Mater (poesia, 2008); Escritas de vida, histórias da escola, na roda gigante (ensaio, 2011); Grávida de quase nada – a acrobata e o divino (romance, 2013).

As sessões decorrerão em junho (dias 22, 27 e 29) e em julho (dias 6, 10 e 13), das 18:00 às 19:30, num total de 9 horas de

formação. Os frequentadores das sessões deste módulo vão poder "desenvolver a produção escrita aplicada à perceção do comportamento humano, tendo em conta as suas fontes" e "estimular a sua vocação literária natural". O propósito das sessões deste módulo inicial será tornar a escrita de diferentes tipos de texto "uma ferramenta de autoconhecimento para a vida".

Os módulos 2 e 3 decorrerão já depois do verão, em setembro e outubro, com datas e horários ainda por definir. Certo é que cada um dos módulos será orientado por um escritor diferente que lhe imprimirá a sua marca pessoal, focando-se num determinado registo literário mais específico, seja a escrita mais pessoal e autobiográfica, a escrita claramente ficcional, ou a poesia e o texto dramático. As inscrições estão abertas até ao número limite de 15 participantes, pelo que vale a pena contactar a Nascente desde já para obter mais informações e fazer a pré-inscrição.

CAPOEIRA EM MAIO, FLORA DUNAR EM JUNHO, MAIS SÓCIOS SEMPRE

Também em junho, no dia 3, repete-se uma atividade de contacto com a natureza, à descoberta das algas marinhas e da flora dunar existentes no passado de Espinho à Granja. Desta vez optou-se pelas 17 horas para iniciar a atividade, que será novamente guiada pela Dr.ª Dalila Reis. A inscrição é feita pelos canais habituais e tem o custo de 2 € por pessoa.

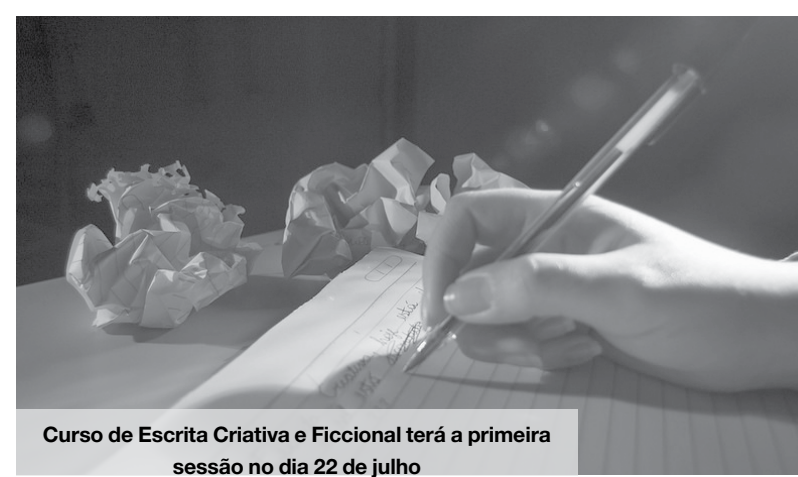
Mas antes disso, ainda em maio, tem início outra formação, no âmbito do Animartes e



A partir do dia 20 de maio a Nascente apresenta uma formação em capoeira brasileira

num registo mais lúdico, a bem conhecida capoeira brasileira. Esta é uma modalidade cheia de ritmo, movimento e música, um misto de arte marcial com música, dança e acrobacias, em geral muito apreciada, mas pouco praticada em Espinho. É essa lacuna que a Nascente agora se propõe preencher com aulas semanais aos sábados, das 15 às 16:30, já a partir do dia 20, sendo a primeira aula experimental e grátis. Renato Soares é o professor, reconhecido pela Associação Brasileira Interação.

Os sócios da Nascente sabem



Curso de Escrita Criativa e Ficcional terá a primeira sessão no dia 22 de julho

APOIE A NASCENTE, SEM CUSTOS PARA SI!

Basta preencher o quadro 11 da folha de rosto de IRS com o NIF 500 615 268, colocando a cruz no quadrado "IRS", ou "IRS" e "IVA" em simultâneo.

A consignação de IRS não tem custos para o contribuinte, já que permite doar 0,5% do imposto que entraria nos cofres do Estado (e não 0,5% do que é devolvido ao contribuinte). Pode, também, doar 15% do valor do IVA suportado. Ou seja, neste caso pode optar por prescindir do valor do benefício fiscal, correspondente à dedução à coleta de IRS de 15% do valor do IVA suportado com as suas despesas.

“A FESTA VEIO ATRASADA MAS DA MANEIRA COMO FOI TEVE UM SABOR ESPECIAL”



Foto: Flávio Alberto

Da esquerda para a direita: Pipa, Rui Lopes, Carlitos e Carlos Manuel com camisolas históricas do Sp. Espinho quando militava na Segunda Liga.

Pipa, Rui Lopes, Carlitos e Carlos Manuel são quatro exemplos de jogadores com percursos diferentes no Sp. Espinho mas com uma coisa sempre em comum: a paixão pelo clube. Podiam e podem dar o salto para outros conjuntos mas admitem sempre ficar por mais uma temporada. Na ressaça da festa da subida de divisão, o Maré Viva foi ao velho Comendador Manuel de Oliveira Violas e teve a oportunidade de falar com os atletas.

Há uma música cantada pela claqué do Espinho que começa assim: “Fui ver o grande Espinho, logo me apaixonei. Fui ver o preto e branco, para sempre te amarei”. Pipa, parece ter levado esta música demasiado à letra tendo em conta o seu percurso e a sua ligação ao clube. Com 22 anos, o primeiro contacto com os tigras aconteceu quando tinha cinco anos e a partir daí nunca mais vestiu outra camisola. O jogador admite que durante a sua formação recebeu convites de outros clubes “mas nunca quis” porque ambicionou sempre chegar aos seniores do Sp. Espinho. E quando chegou a esse patamar, também recebeu convites para sair

mas nunca o fez. “Sonhava em jogar aqui desde miúdo. Tenho a certeza que se fosse outro jogador, a receber convites para sair do distrital, não olhava para trás. Não sei o dia de amanhã mas se surgir agora um convite para ficar no Espinho, nem olho para trás... é Espinho até morrer”.

Quando atingiu a idade de sénior o clube tinha outra direção. Os vareiros estiveram quase a descer de divisão, algo que foi

“

O salário antigamente era uma miragem, recebíamos à percentagem. Agora é tudo pago a tempo e horas”

_ Pipa

impossível de acontecer na temporada seguinte. Pipa recorda esses tempos que nem são tão longínquos quanto isso mas que marcam pela diferença: “A direção antiga não conseguia trazer os espinhenses ao estádio. Agora tudo é diferente. Esta nova direção conseguiu unir os espinhenses e o clube. O salário antigamente era uma miragem, recebíamos à percentagem.... Agora é tudo pago a tempo e horas. Esta direção deu-nos outro animo e conseguimos ter outras condições”.

A festa da subida de divisão “ficará para sempre marcada no meu coração” afirma Pipa recordando a união com os adeptos: “Podíamos ter uma boa equipa e até subir de divisão, mas se não tivéssemos estes adeptos o sabor não seria o mesmo. Foram momentos que nunca vou esquecer”.

Quando ao futuro, Pipa já explicou que nunca dirá não ao clube e pensa até em levar o Sp. Espinho à segunda liga. “Gostava de fazer carreira sempre aqui. Quem sabe ser um jogador recordado como o Carlos Manuel, o nosso atual capitão certamente o será por ser um exemplo de pessoa dentro e fora do campo. Vou tentar seguir as pisadas dele”, contou entre sorrisos.

“O AMOR DOS ESPINHENSES PELO CLUBE É MUITO GRANDE”

À semelhança de Pipa, Rui Lopes também se iniciou nas lides do futebol no Sp. Espinho. “Comecei com seis anos na formação do Sp. Espinho mas ainda nem tinha idade para jogar. Um clube fez queixa à Associação de Aveiro e estive até fazer sete anos sem poder jogar. Joguei até aos infantis e começaram a surgir convites. Fui para o Sporting Clube de Portugal e no último ano de juniores rumei a Braga”.

A partir daqui Rui Lopes vestiu as camisolas do GD Ribeirão, Lousada, Lourosa, Boavista, Cinfães e SJ de Ver. Em 2014/2015 optou por vir para o clube da Costa Verde, uma época que ficou marcada pela descida aos distrais. “A descida de divisão foi muito dolorosa e me-xeu muito comigo”. Questionado se foi mais dolorosa a descida de divisão ou a não subida na época passada, Rui Lopes admite que foram situações diferentes mas ambas penosas. “Ficamos frustrados mas felizmente este ano conseguimos. Mal terminou o último jogo no ano passado disse logo ao presidente para contar comigo. Era onde eu queria estar e espero continuar aqui pois é onde me sinto bem. É um privi-

“

Mal terminou o último jogo no ano passado disse logo ao presidente para contar comigo”

_ Rui Lopes

légio jogar neste estádio. A festa veio com um ano de atraso”. Rui Lopes podia ter tentado a sua sorte noutra clube pois recebeu alguns convites mas optou por continuar de tigre ao peito: “Segui o meu coração e fiquei no clube da terra. Também trabalho em Espinho e assim posso fazer o que gosto no sítio onde mais gosto”.

À semelhança de Pipa, o médio também viveu dois momentos distintos no clube: a direção atualmente presidida por Bernardo Gomes de Almeida e a anterior por Rodrigues dos Santos. E as diferenças, segundo Rui Lopes, são “descomunais”. “Acredito que quem passa por aqui quer fazer sempre o melhor para o clube mas desde que entrou esta direção os espinhenses voltaram a estar ligados ao clube. Conheço pessoas que não vinham ver o Espinho há muitos anos mas agora, com o clube na distrital, até voltaram ao Estádio. O amor dos espinhenses pelo clube é muito grande”.

A festa da subida foi o momento alto, para já, da temporada e Rui Lopes recorda o momento com muita alegria. “Nunca vivi uma coisa igual à festa do domingo. São poucos os clubes que conseguem momentos destes. Uma equipa na distrital com uma moldura humana destas... é impossí-

vel descrever. Dava para fazer um filme, perder dois a zero ao intervalo e marcar o golo na vitória no último minuto.... era algo que já tinha mesmo de acontecer. Tivemos sempre muito apoio durante a temporada e gostava de deixar uma palavra para a claqué que esteve sempre presente, mesmo nos piores momentos”.

“QUANDO O SP. ESPINHO ME LIGOU NÃO PENSEI DUAS VEZES”

João Carlos Dias Correia, Carlitos para o mundo do futebol, tem agora 31 anos. Longe vão os tempos da formação no clube em que juntou as funções de apanha bolas e ajudante de roupeiro. Agora é goleador e um dos mais acarinhados pelos adeptos. Recordando estas vivências, Carlitos admite “ser uma história bonita” com muitos anos de ligação ao clube. Antes de vestir a camisola preta e branca, o jogador vestia as cores da Oliveirense, equipa que militava na Segunda Liga. O salto foi o inverso ao que é habitual mas Carlitos recorda que “o dinheiro não é tudo” e conta a sua história: “Quando vim embora da Oliveirense, na Segunda Liga, podia ter ido para outro clube do mesmo patamar mas tal não se proporcionou porque a janela de inscrições era curta. Começaram a surgir convites de divisões inferiores e nunca pensei em jogar na distrital. Mas quando o Sp. Espinho me ligou não pensei duas vezes e aceitei de imediato. Era aqui que queria estar”. Carlitos recorda ainda mais em pormenor a história: “O presidente do clube ligou-me por intermédio do capitão Carlos Manuel. Disse-me que tinha uma porta aberta aqui. Disse-lhe que ia rescindir com a Oliveirense e ele apenas pediu para informar o presidente do clube. Assim o fiz e tratamos dos pormenores”. A partir daqui a história dos golos e da ligação ao clube e à terra fazem parte do percurso de Carlitos. “O Sp. Espinho é um clube diferente. Faz parte da minha

vida e irei sempre ajudar o clube”.

Quando jogou em clubes como o Cesarense, por exemplo, Carlitos conseguiu subir de divisão. Porém, a festa de domingo admite ter sido única. “Nunca vivi nada igual. Toda a gente fala do Sp. Espinho. Estes adeptos fizeram questão que a subida ficasse lembrada”.

Quanto ao futuro, Carlitos espera continuar ligado ao Sp. Espinho.

“SINTO-ME FELIZ COMO ESTOU E NÃO TROCAVA ISTO POR NADA”

Em 2003/2004, Carlos Manuel chegou ao Sp. Espinho. “A minha primeira época marcou-me porque conseguimos subir de divisão. Fui o melhor marcador da zona centro e fui muito acarinhado” recorda. No seguinte volta a vestir de preto e branco mas depois segue para o Pinhalnovense. Nessa temporada volta a Espinho e tenta a sua sorte no Fátima, Portimonenses e U. Madeira. Em 2008/2009 regressa ao clube por quatro temporadas. Sai para o Sp. Covilhã mas em 2015/2016 está de regresso. Mesmo passando por outros clubes e sendo natural de Viseu, Carlos Manuel esteve sempre ligado ao clube e à cidade. “Casei aqui e o meu filho nasceu aqui. É uma história de 14 anos. A minha sogra mora aqui encostada ao Estádio. Nos almoços de domingo, acabamos sempre a falar no Sp Espinho de antigamente, a cantar músicas antigas que a avó da minha esposa e a mãe dela ainda se recordam... A minha vida circou quase sempre à volta do Espinho clube e também cidade.”

Com 37 anos, Carlos Manuel podia ter dado o salto para outros clubes mas admite que dinheiro não é tudo. “Ajuda mas não traz a felicidade completa. Claro que precisamos de dinheiro para ter o mínimo para viver de cabeça levantada. Mas mais importante é fazermos o que gostamos e sentirmo-nos realizados. Neste momento não pos-

so dizer que sou rico ou pobre... sinto-me feliz como estou e não trocava isto por nada”.

Para o capitão, o Sp. Espinho é um clube especial. “Quando cá cheguei rapidamente percebi a grandeza do clube. Antes de vir para cá tive colegas que jogaram aqui e falavam o que era o Espinho, mas só passando mesmo por aqui é que percebemos”. Além de qualificar como especial, Carlos Manuel admite que o Sp. Espinho é uma mostra para jogadores e treinadores. “Nos últimos dez, doze anos, seis a sete treinadores conseguiram chegar ao topo. E há casos de jogadores que também o conseguiram. É um clube apetecível que passou uma fase má”. Questionado sobre essa fase má, Carlos Manuel recorda com alguma tristeza essa altura: “O nome do Espinho estava descredibilizado. Falava-se do Espinho e não era no bom sentido. Não se pode comparar os últimos anos. Num curto espaço de tempo esta direção fez coisas extraordinárias. Tendo em conta que tem muitos anos pela frente, só podemos pensar em coisas boas”.

Quanto à subida de divisão, que contou com um golo do capitão, Carlos Manuel é perentório: “A festa aconteceu e já não era sem tempo. Veio atrasada mas da maneira como foi teve um sabor especial. É algo que marca muito. No final do jogo acho que nem desfrutamos de tudo, foi um misto de sentimentos, com o dever cumprido... mas só no dia seguinte, quando começamos a ver imagens e vídeos é que percebemos da grandeza. É um clube na distrital... No campeonato nacional se calhar só vemos isto em três ou quatro, na primeira liga. O relvado cheio e as bancadas ainda estavam repletas”.

Carlos Manuel considera ainda ter capacidade para ajudar o clube e pensa estarem reunidas todas as condições para continuar de tigre ao peito. “Sinto-me bem e acho que a direção confia no meu trabalho por isso acho que tudo dirá que irei continuar”. **NO**



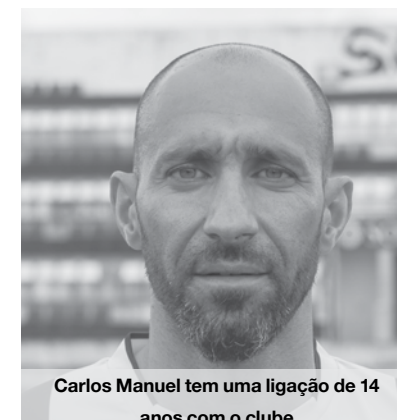
Pipa nunca jogou noutra clube



Rui Lopes iniciou a sua formação no SCE



Carlitos soma 18 golos esta época



Carlos Manuel tem uma ligação de 14 anos com o clube

Maré de Cinema



FOGE

Chris e Rose são namorados há já algum tempo. Com o evoluir da relação, ela acha que é chegada o momento de o apresentar aos pais, Missy e Dean. É então que resolve convidá-lo para a reunião familiar que todos os anos os pais organizam em sua casa, numa zona rural dos EUA. Apesar da relutância dele, Rose acha que não há qualquer razão para comunicar aos progenitores, que ela considera cultos e esclarecidos, o facto tão pouco significativo de ele ser negro. Quando lá chega, apesar de toda a simpatia com que é tratado, Chris percebe que algo de muito estranho se passa naquela casa. Um dos maiores e mais surpreendentes sucessos nas bilheteiras norte-americanas dos últimos anos, 'Foge' é aquele raro filme de terror com consciência, cujo acutilante comentário social consegue ser estranhamente divertido e simultaneamente perturbador. E o melhor é que o filme dispara para vários lados naquilo que tem para dizer e acerta em praticamente tudo, com o maior alvo a serem os brancos de classe alta, liberais até ao tutano, mas que na sua boa vontade, condescendência e (sim) arrogância, acabam por fazer mais mal do que bem diante do racismo descarado da sociedade. Contudo, a maior estrela de 'Foge' é mesmo o realizador Jordan Peele que, de imediato, estabelece um clima de urgência e tensão que aumenta gradualmente com o avançar dos acontecimentos – e o seu olho para enquadramentos é notável ao despertar um desconforto constante em situações banais como encontros ao ar livre. Num mundo justo, 'Foge' estaria nomeado para inúmeros prémios em 2018 já que mete no bolso muito drama dito maduro e denso. É muito, muito bom e cabe ao público fazer-lhe inteira justiça.

Antero Eduardo Monteiro

Dias 19 e 20 de maio no Auditório da Nascente

NASCENTEJAZZ É JÁ ESTE FIM DE SEMANA

Para abrilhantar este fim de semana, a Nascente propõe a segunda edição do Nascente Jazz. Duas noites, quatro bandas e um único local: o Auditório Nascente que acolhe novamente dois serões. Pelas 22 horas das noites de 19 e 20 de maio, não pode perder o alinhamento musical preparado para um evento que promete muita música e animação: o arranque estará a cargo do Jazz Duets, com João Santos na voz e António Ferro no baixo, seguidos dos Made In Jazz, uma fusão de jazz com música tradicional portuguesa (incluindo cantautores como José Afonso, Fausto, Sérgio Godinho e Jorge Palma). No dia seguinte, a noite arranca com os Red Green & Blues, um power trio de blues, passando pelas suas mais vertentes, como o funk, a soul, o bluegras, country, gospel e o rock, sendo que o evento encerrará em grande com o conhecido pianista André Sarbib e "This is it!", o seu mais recente projeto na área do jazz no qual, pela primeira vez, une a sua voz aos seus dotes instrumentais. Os bilhetes para cada uma das noites (4€ para sócios e 6€ para não sócios) já se encontram à venda na Sede da Cooperativa Nascente e também podem ser reservados pelos telefones 22 733 13 53, 91 150 38 56 ou pelo email comunicacao@nascente.org.pt. **MV**



2ª revista de Augusto Canetas chega com a Primavera

[SEM]EQUÍVOCOS PARA UM ESPAÇO VAZIO DA MENTE

No próximo sábado, José Augusto Canetas lança a segunda edição da revista [sem]Equívocos. Terá lugar na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, às 15h00.

[sem]Equívocos é o nome da revista, criada pela vontade de José Augusto Canetas. "É um sonho de há muitos anos, desde o liceu. Quando conheci, pela primeira vez, a revista Orpheu disse: "um dia quando for grande, vou

realizar uma revista como esta".

A revista é trimestral, com o lançamento de um número por cada estação do ano: Inverno, Primavera, Verão e Outono. O primeiro número, Inverno, foi apresentado no Centro Cultural de Belém.

José Augusto Canetas explica que "a revista tem um cunho essencialmente cultural". Conta que a n.º 2, que chegará aos olhos do público neste sábado, "traz como destinatários a literatura, leitura, poesia, prosa, história, filosofia, comentário e contraditório.

Segundo o autor de [sem]Equívocos "espera-se uma revista, sobretudo, diferente. Pretende ocupar um espaço da mente vazio, conformado", bem como "estimular o gosto pela leitura em papel".

O lançamento da segunda edição da revista contará com J.A. Nunes Carneiro e com o jornalista Mário Augusto, como oradores.

[sem]Equívocos não é uma revista escrita de um modo solitário. Conta com conteúdos de cerca de vinte colaboradores. **JA**

Nos dias 12 e 13 de maio

II JORNADAS DA REDE DE BIBLIOTECAS NO MULTIMEIOS

A Rede de Bibliotecas de Espinho, em parceria com os Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Dr. Manuel Gomes Almeida e Centro de Formação Aurélio da Paz dos Reis, realizou as II Jornadas da Rede subordinadas ao tema "Bibliotecas escolares no séc. XXI: novos paradigmas?".

Estas jornadas decorreram no Centro Multimeios de Espinho, nos dias 12 e 13 de maio, tendo como destinatários os professores de todos os ciclos, profes-



res bibliotecários e bibliotecários municipais.

As jornadas, foram acreditadas

pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. **MV**

Voleibol | Campeonato Nacional - Play Off de Campeão

TIGRES CAIRAM DE PÉ EM LISBOA

SLB 3
SCE 0

Jogo no Pavilhão da Luz

SCE: José Rojas (10), Kibinho (4), Miguel Maia (1), João Simões (9), Hélio Sanches (2), Valdir Reis (11) e Hugo Ribeiro (L); Jonathan Nunes, Everton Almeida (3) e Frederico Santos.

Treinador: Rui Pedro

Sets: 25-21, 25-17 e 25-19.

O SC Espinho perdeu o quinto e decisivo jogo da final da Divisão da Elite, ao sair derrotado em nova deslocação à Luz. Os tigres, que cumpriram o seu papel e venceram os dois jogos na sua Arena, estavam agora obrigados a conseguir um triunfo em casa do adversário.

Até tiveram um início fulgurante, deixando em êxtase os cerca de 200 adeptos que acompanharam a equipa, mas o Benfica reagiu e deu a volta por cima. Terminou assim uma boa época, que teve como um dos pontos altos a conquista da Taça de Portugal.

"NÃO NOS PODEMOS ESQUECER DA GRANDE ÉPOCA QUE O SCE FEZ"

Rui Pedro reconheceu que o SC Espinho teve "algumas dificuldades, nomeadamente no primeiro toque". "Mais uma vez o primeiro set foi importante. Temos feito bons primeiros sets aqui. Tivemos uma boa vantagem, não soubemos aproveitar, depois o Benfica cresceu e acabamos por ter muitas dificuldades para con-



seguir dar a volta", disse, acrescentando de seguida: "Mas também não nos podemos esquecer da grande época que o Sporting de Espinho fez. Queríamos muito vencer, tínhamos condições

para vencer, acreditávamos, mas temos de reconhecer que o Benfica foi melhor", reconheceu o treinador do SCE com desportivismo que lhe é reconhecido. **MM**

Futsal Feminino | Taça de Portugal

REVIRAVOLTA TIROU A TAÇA À NOVASEMENTE

SLB 4
NOVASEMENTE 3

Jogo no Pavilhão Multiusos, em Gondomar.

NOVASEMENTE: Sara Wallace, Nancy Mercedes, Bianca da Costa, Sofia Ferreira e Pisko. Jogaram ainda: Lídia Moreira, Cris, Beatriz Vieira e Suka.

Treinador: Luís Almeida.

O Benfica conquistou no domingo pela terceira vez a Taça de Portugal de futsal feminino,

em quatro edições, ao vencer a Novasemente no prolongamento, por 4-3, depois de ter estado a perder por três golos.

Em Gondomar, Suka, aos nove minutos, Pisko, aos 19, e Lídia Moreira, aos 31, deram vantagem à formação de Espinho, mas Janice Silva, com dois golos aos 32, e Nina, aos 40, empataram o jogo no tempo regulamentar.

No prolongamento, Janice Silva, aos 48, completou o 'hat-trick' e assegurou a conquista do terceiro troféu para as encarnadas. **NO**



Andebol | Formação

Infantis não desarmam

O fim de semana competitivo da Secção de Andebol da AA Espinho começou no sábado com a equipa de Iniciadas a receber a equipa da Casa do Povo de Valongo do Vouga em jogo a contar para o Campeonato Regional de Juvenis. Conforme se previa foi um jogo bastante difícil para a equipa da Académica, apesar da boa réplica da primeira parte em que a equipa da casa saiu a perder por um magro 13-11. Na segunda parte a diferença de idades entre as atletas fez toda a diferença, o poder físico da equipa que veio de

Valongo do Vouga conseguiu aos poucos criar uma vantagem que nunca mais perdeu e chegou a um 31-22, levando assim uma vitória para Valongo do Vouga. Também no sábado a equipa de Infantis, deslocou-se a Canelas para jogar contra o Arsenal local. A equipa Academista entrou muito bem no jogo e conseguiu ganhar dianteira no resultado facilmente, chegando ao intervalo a ganhar por um 15-10. A segunda parte foi mais equilibrada do que se esperava, não sendo alheio a este facto alguns erros por parte da arbitragem, mesmo assim a equipa espinhense lutou por cada jogada como se fosse a última e apesar do equilíbrio do segundo tempo (12-12) nunca esteve em

causa a vitória da equipa da Académica que trouxe para Espinho uma vitória por 27-22. No domingo, entrou em ação a equipa das Minis, começaram a competição no Torneio Minis 6 da Associação de Aveiro. Esta

segunda jornada, teve três jogos todos realizados no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis com duração de 30 minutos cada (15+15 minutos). Frente ao CD Feirense A venceram por 17-5 e 17-16 ante o Valongo. **MV**



Equipas de Infantis

TIGRES BATEM RECORDES CASEIROS

No passado fim de semana, as equipas de Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores da secção de natação do Sporting Clube de Espinho estiveram presentes no XII Torneio Vila De Anta | VI Memorial Napoleão Guerra, inserido nas comemorações de elevação de Anta a Vila. Esta competição foi organizada pela secção de natação do clube, em parceria com a Junta de Freguesia de Anta e da Associação de Natação do Centro Norte de Portugal, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Estiveram presentes 292 nadadores, em representação de 19 clubes. Na classificação final, o Clube Galitos de Aveiro ficou em 1º lugar (741 pontos), seguido do Clube Desportivo Feirense em 2º lugar (709 pontos), tendo o Clube Desportivo de Estarreja obtido o 3º lugar do pódio (697 pontos). O Clube Marina Ferrol ficou em 4º

lugar (695 pontos), em 5º lugar ficou o Clube Desportivo de Campinho (677 pontos), o 6º lugar foi conquistado pelo Sporting Clube de Espinho (667 pontos).

MUITOS PÓDIOS

Os grandes destaques da equipa espinhense foram os nadadores Bernardo Costa, Carolina Silva, Inês Melo e Tiago Marques ao terem obtido lugares de pódio em todas as provas em que participaram. Bernardo Costa (Sénior) classificou-se em 1º lugar nos 200m Estilos, 2º lugar nos 100m Costas e 3º lugar nos 50m Costas. Inês Melo (Júnior B) classificou-se em 2º lugar nos 100m Mariposa e nadou em extracompetição os 100m Livres. Carolina Silva (Sénior) obteve o 2º lugar nos 50m Livres e o 3º lugar nos 100m Livres. Tiago Marques (Sénior) ficou em 2º lugar nos 50m Bruços e em 3º lugar nos 50m Livres e 100m Bruços.

Também em destaques estiveram os nadadores Alexandre Stasyuk, Ana Carolina Moreira,



Francisco Almeida e Rui Santos. Ana Carolina Moreira (Sénior) obteve o 2º lugar nos 50m Mariposa e o 4º lugar nos 200m Livres. Francisco Almeida (Infantil B) obteve o 2º lugar nos 100m Mariposa e o 4º lugar nos 200m Estilos. Rui Santos (Juvenil B) classificou-se em 2º lugar nos 100m Mariposa, 6º lugar nos 100m Livres, 7º lugar nos 200m Livres e 8º lugar nos 100m Costas. Alexandre Stasyuk (Infantil B) ficou em 2º lugar nos

100m Bruços e em 5º lugar nos 100m Livres.

Ainda em destaque estiveram as estafetas masculinas nas provas de 4x50m Estilos ao alcançar o 2º lugar e de 4x50m Livres ao alcançar o 3º lugar com os nadadores Bernardo Costa, Tiago Marques, Marcelo Rocha e Rui Santos.

No final da competição foram batidos 32 novos recordes pessoais (incluindo parciais). **NO**

Natação

Canelas com 5 pódios

No passado fim de semana, a natação master do Sporting Clube de Espinho esteve representada pelo nadador António Canelas, em dois Torneios.

No sábado, dia 13, competiu no Torneio ANNP, organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal na Piscina da Senhora da Hora, onde estiveram presentes 222 nadadores em representação de 22 clubes. António Canelas ficou em 1º lugar nos 50m Bruços e 100m Estilos.

No domingo, dia 14, António Canelas esteve presente no Torneio Internacional Master 41º. Aniversário EDV, onde estiveram inscritos 94 nadadores de 15 clubes. António Canelas obteve o 1º lugar nos 50m Mariposa, 100m Livres e 100m Estilos. **NO**



António Canelas

Atletismo

Dez atletas em Cortegaça

Nos últimos anos, a Secção de Atletismo do Rio Largo Clube de Espinho tem estado muito bem representada na Meia Maratona de Cortegaça. Este ano não foi exceção, ao apresentar-se com 10 atletas na linha de partida.

Já no que à linha de meta diz respeito, Renato Sousa (01h17min27seg) foi o primeiro a percorrer os 21 mil e 95 metros da prova, tendo sido 34º da

Geral e 21º Sénior Masculino. José Pereira (01h28min39seg) e Hélder Rocha (01h30min25seg) fecharam também dentro da hora e meia de prova, tendo sido 64º e 80º no Escalão Sénior Masculino, respetivamente.

Seguiu-se António Caneca (01h33min37seg) que assinalou este seu regresso à competição com um 39º lugar no Escalão M50. Joaquim Gomes (01h36min10seg) arrecadou mais um fantástico 8º lugar no Escalão M60. Logo depois chegava Zé Rodrigo (01h36min43seg) que foi 122º Sénior Masculino. O quarteto final ficou composto por Rui Silva

(01h40min17seg), 66º no Escalão M50. Alfredo Santos (02h04min34seg), 62º no Escalão M60. Daniel Lopes (02h05min02seg), 320º no Escalão Sénior, e José Falcão

(02h12min38seg), que fechou no 67º do Escalão M60. A prova foi ganha por Nuno Lopes e Inês Monteiro, ambos atletas do Centro de Atletismo de Seia. **MV**



João Vítor Pinto

MAIS UMA AO CAIR DO PANO

**ESMORIZ, 0
SP. ESPINHO, 1**

Jogo no Estádio da Barrinha

ESMORIZ: Borges; Tiago Ferreira, Agenor, Joel Alves e Correia; Batista, Pedro Godinho e Luís Roberto Seijas (Ruca, 71'); Fred (Jeff, 71'), Martin (Bruno Sousa, 82') e Koneh.
Treinador: Nársciso Ratinho
Disciplina: cartão amarelo a Agenor e Martin; duplo amarelo a Batista

SCE: Bruno Silva; Carela, Rui Silva, João Pinto e Bruno Gomes; Ministro, Joel (Pipa, 82') e Rui Lopes (Van Zeller, 61); Carlos Manuel (Luís Miguel, 90+3'), Carlitos e Lima.

Treinador: Carlos Manuel.

Disciplina: cartão amarelo a Rui Lopes, Lima e Pipa.

Marcador: Van Zeller (90+5' g. p.).

Já com a subida de divisão consumada com direito a respetivo título de campeão, o Sp. Espinho continua embalado e voltou a somar uma vitória. Curiosamente, à semelhança da jornada anterior, o único golo da partida foi alcançado no último lance do encontro.

Mesmo já tendo vencido o campeonato, o técnico Carlos Manuel tinha dito que gostava de vencer todos os jogos da segunda volta. Assim, em Esmoriz, voltou a apresentar a equipa que lhe dá mais confiança. Os tigres



Foto Arq.

entraram motivados a mostrar o porquê de serem líderes mas a turma da Barrinha conseguiu travar o ímpeto inicial e equilibrar a contenda. Aos 15' Carlitos esteve perto de abrir o marcador mas falhou por centímetros. No lance seguinte Lima repetiu a façanha do seu colega. O Sp. Espinho começou a subir de rendimento e foram apoderando-se da baliza de Borges. O conjunto esmorizense só conseguia criar perigo em contra ataque e mesmo assim não chegaram a assustar verdadeiramente Bruno Silva.

O tempo complementar trouxe novamente uma equipa de Espinho disposta a passar para a frente. Joel quase o conseguiu mas a mira voltou a esta desafiada. O Esmoriz equilibrou e o encontro começou a ser demasiado mastigado a meio campo

sendo que as oportunidades de golo foram quase nulas. No último minuto dos descontos, Lima foi rasteirado dentro da grande área e o árbitro não teve dúvidas. Van Zeller não falhou a oportunidade e carimbou mais uma vitória tigre.

"FOI UMA PRIMEIRA PARTE MUITO BEM CONSEGUIDA"

No final do encontro Carlos Manuel ressaltou as dificuldades da partida: "Já vem sendo hábito os golos no fim e isso também faz parte do nosso jogo, que é de posse e de circulação que desgasta os nossos adversários que depois na parte final têm algumas dificuldades para suster o nosso ímpeto atacante. Foi uma primeira parte muito bem conseguida da nossa parte que es-

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Sp. Espinho	31	76
2.	U. Lamas	31	61
3.	SJ Ver	31	60
4.	Beira-Mar	31	57
5.	Esmoriz	31	57
6.	Bustelo	31	57
7.	Lourosa	31	54
8.	Alba	31	45
9.	Avanca	31	41
10.	Fiães	31	41
11.	Carregosense	31	41
12.	Alvarenga	31	41
13.	Oliv. Bairro	31	36
14.	Paivense	31	35
15.	Cucujães	31	25
16.	Romariz	31	17
17.	Milheiroense	31	12
18.	Mealhada	31	11

Resultados

Oliv. Bairro 3 - Paivense 1
Beira-Mar 2 - Cucujães 1
Carregosense 2 - Fiães 2
Esmoriz 0 - Sp. Espinho 1
Milheiroense 0 - Bustelo 3
Lourosa 1 - SJ Ver 0
Romariz 1 - U. Lamas 0
Avanca 3 - Mealhada 0
Alba 0 - Alvarenga 1

Jornada 31

Cucujães - Oliv. Bairro
Fiães - Beira-Mar
Carregosense - Alba
Paivense - Esmoriz
Sp. Espinho - Milheiroense
U. Lamas - Lourosa
Mealhada - Romariz
Bustelo - Avanca
SJ Ver - Alvarenga

tivemos bem taticamente desta vez tivemos a estratégia de não pressionar tão alto mas tivemos boas jogadas, tivemos uma bola no poste e essencialmente tivemos falta de eficácia". **NO**

Trampolins

Mochinhos na Taça AGN

Sábado passado, Vila do Conde acolheu a Taça AGN Miúdos, onde estiveram presentes 13 ginastas da formação de trampolins da Associação Académica de Espinho.

A organização deste evento esteve a cargo da Associação de Ginástica do Norte e do Ginásio Clube Vilacondense. Para além da AAE, estiveram também presentes mais 5 clubes, Trampolins de Santo Tirso, Acroclube da Maia, Associação de trampolins e desportos acrobáticos de Fiães, Ginásio Clube Vilacondense e Academia de Ginástica do Castelo da Maia.

Os ginastas da AAE, Margaretta, Constança Pereira, Leonor Mano, Beatriz Sardinha, Maria João, Maria Inês, Bruna Pinto, Ana Júlia, Leticia Severino, Gonçalo Rio, Gustavo Sousa, Pedro Boto e Guilherme Santos, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, estiveram em bom plano, alcançando boas classificações:

- 1º lugar - Equipa Masculina - Nível 4
- 3º lugar - Equipa Feminina - Nível 4
- 3º lugar - Gonçalo Rio - Nível 4
- 4º lugar - Leticia Severino - Nível 4



Vencedores da Taça da Liga De Honra de Futsal de Aveiro

Águias de Anta triunfam

Realizou-se na passada sexta-feira, no Pavilhão de Válega, a Final da Taça da Liga de Honra de Futsal de Aveiro entre as equipas do Avanca e os Águias Anta Futsal.

Na primeira parte as equipas fizeram um jogo muito tático e ao intervalo o placard ditava um empate a uma bola com o golo dos antenses a ser apontado por Paulo Silva.

No segundo tempo, a equipa orientada por José Vieira entrou muito mais forte e determinada em conquistar o Troféu. Mas só nos últimos minutos da partida é que conseguiram marcar mais dois golos por intermédio de Paulo e por Zeca. O excelente trabalho realizado ao longo da época por estes atletas foi determinante na conquista de mais um troféu. Agora no próximo dia 26 de maio no Pavilhão de Arada será disputada a Supertaça.

Pelos Águias Anta Futsal alinham: Tiago Pereira; Celso; Carlos; Zeca (C)(1); Tiago Silva; Nelson; Paulo Silva (2); Vieirinha; Zinho e Monteiro. Treinador: José Vieira. Delegados: Miguel Carvalho e Samuel. **MV**



Convocatória

Academia de Música de Espinho

Convocatória

Nos termos das disposições estatutárias aplicáveis, convoco para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 1 de junho de 2017, quinta-feira, pelas 18h00, na Rua 34, nº884, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direção;
3. Eleição dos Órgãos Sociais da Associação;
4. Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral realizar-se-á meia hora depois, em segunda convocatória, seja qual for o número de sócios presentes.

Nota: Em consonância com o previsto no artigo 26º dos Estatutos da Academia de Música de Espinho, as listas candidatas aos órgãos directivos da Associação deverão ser entregues impreterivelmente nos serviços administrativos até às 18 horas do dia 26 de maio de 2017, sexta-feira, após o que serão validadas pelo Senhor Presidente da Assembleia-Geral e afixadas nos gerais para conhecimentos dos Srs. Associados. A designação das listas, por ordem alfabética, será feita por ordem de entrada, tendo por referência o dia e hora da respectiva entrega.

Espinho, 9 de maio de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Amadeu Morais

Agenda

Até 24 de junho

Todo o dia

4ª Bienal Internacional Mulheres d'Artes - FACE

17 e 18 de maio

Todo o dia

XI Feira das Profissões - Centro Multimeios

18 de maio

10h00

As vogais são demais! - Biblioteca Municipal

18h00

Dia Internacional dos Museus com atelier e Jantar Concerto - FACE

21h30

Onda Poética - Biblioteca Municipal

19 de maio

21h30

Aline Frazão - Auditório de Espinho

22h00

Nascentejazz com Made in Jazz e João Santos Duets - Auditório Nascente

20 de maio

11h00

BEBÉTECA "Letras e Chupetas"

- Biblioteca Municipal

20h30

Anselmo Ralph - Casino de Espinho

22h00

Nascentejazz com Red Green & Blues e André Sarbib - Auditório Nascente

25 de maio

19h00

Curso Inteligência Emocional (1ª sessão) - Sede da Nascente

26 de maio

21h30

Concerto da Banda M. S. Tiago de Silvalde "Mitos e Lendas" - Centro Multimeios

27 de maio

21h30

Jozef Van Wissem - Auditório de Espinho

28 de maio

14h00

Destralha! - Associação de Moradores da Idanha

17h00

CINANIMA +, com o filme "Valsa com Bashir" - Auditório Nascente

Cinema

Multimeios de Espinho

O Jardim da Esperança

18, 21, 23 e 24 de maio

Sessões: 16h30 e 21h30

O Círculo

25, 26, 28, 30 e 31 de maio

Sessões: 16h30 e 21h30

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 17 de maio

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 18 de maio

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sexta-feira, 19 de maio

Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Sábado, 20 de maio

Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Domingo, 21 de maio

Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 22 de maio

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 23 de maio

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quarta-feira, 24 de maio

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Maré Submersa



TRÊS EFES

"O futebol e o fado eram encarados como aglomeradores de massas, espetáculos de duvidoso gosto popular, potencialmente subversivos e portanto perigosos para a paz social, feita de repressão e apelos ao conformismo", explica António-Pedro Vasconcelos recordando ainda que Salazar detestava futebol e fado. Segundo historiadores a expressão "Três F" surge após o 25 de abril. Curioso que no dia 13 de maio, todos esses "Fs" (substituindo Fado por Festival), foram um dos momentos altos do ano de 2017. E, de uma maneira ou de outra, todos nós portugueses celebramos ou festejamos por razões diversas. Quem diria que os chamados "Três Fs", depois de conotações tão retrógradadas, iriam dar tantas alegrias aos portugueses num só dia?

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares, Filipe Couto e Flávio Alberto e Focal Point

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Artigo de Opinião



Octávio Lima
Professor

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, REQUALIFICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES



É lamentável ter de continuar a admitir que os nossos decisores e eleitos ainda evidenciam tanta carência de literacia ambiental (...)

Há duas semanas tive o privilégio de ouvir o senhor ministro do Ambiente falar sobre alterações climáticas e aquecimento global. O ambiente era informal e ninguém caprichara no fato e gravata para, naquela recôndita aldeia, ouvir um governante que se apresentava em traje de passeio perante a ausência dos media. No dia seguinte, a cerca de 40 quilómetros, aperaltar-se-ia de fato e gravata. Os media não o largariam na inauguração de uma ecopista, na visita ao futuro parque urbano e no lançamento da primeira pedra da obra de requalificação de uma ETAR intermunicipal.

De verbo fácil, o ministro sublinhou as suas preocupações: a gestão sustentável dos recursos finitos, a descarbonização do país e a defesa da economia circular. A poluição não o inquietava.

Desconheço a sua posição acerca dos 9,1 milhões disponibilizados por Bruxelas para a construção de uma estação de tratamento de efluentes de suiniculturas em Leiria e que acabavam de ser desperdiçados porque o prazo para adjudicar a obra fora ultrapassado.

Ignoro o que pensará das obras de «requalificação» que decorrem na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos sem ter sido tomada em consideração a qualidade das águas da Ribeira de Rio Maior e da Vala de Maceda que lá desaguam contaminadas por efluentes não tratados.

Aliás, sobre as obras desta «requalificação» vejo-me forçado a dizer que é, de facto, preciso mui-

to engenho e arte para ultrapassar as recomendações internacionais de peritos em matéria ambiental. É lamentável ter de continuar a admitir que os nossos decisores e eleitos ainda evidenciam tanta carência de literacia ambiental para concretizarem essas recomendações.

Primeiro, porque se persiste no erro de repor e reforçar um dique fusível que, há doze anos, foi rapidamente destruído por galgamentos e marés vivas. Até agora ninguém se dignou assumir responsabilidades ou foi responsabilizado por tamanha dissipação de recursos públicos e pelo atropelo aos mais elementares princípios da conservação de frágeis ecossistemas costeiros.

Segundo, porque adiar constan-

temente o combate à poluição a montante comprometerá todo aquele ecossistema e exigirá dragagens sucessivas e onerosas para o erário público. Terceiro, porque se encenam os truques do costume. Desta vez, a adjudicatária, a ABB, alegou um volume de lodos e areias pantanosas superior ao previsto. E, como a conclusão da obra está agendada para julho de 2017 e urge inaugurá-la para lhe dar paternidade e aparecer na fotografia em plena época balnear e véspera de eleições autárquicas, quem quer, pode e manda não hesitou em autorizar os famigerados «trabalhos a mais». Eles aí estão: mais duas dragas para acelerar a coisa. Tudo com caráter de urgência. Tudo em nome do interesse estratégico. Tudo A Bem do Município. Tudo pago pelo erário público, pelos impostos dos contribuintes. Embora muitos deles digam que gostam deste tipo de «programa» e estejam prontos para aplaudir e aparecer na fotografia, outros ainda sabem dar valor ao dinheiro, especialmente aquele que sai do suor do seu dia de trabalho.

Entretanto, o Orçamento Participativo aí está, já com dois adiantamentos nos prazos de votação das propostas aceites. E, por falarmos em Ambiente, sabem os estimados leitores do Maré Viva quantos projetos de caráter ambiental foram apurados para votação? Apenas um, desdobrado em dois e perflhado por um município que dispensou o fato de presidente de Junta de Freguesia. Haja saúde. **OL**

ESTATUTO EDITORIAL MARÉ VIVA

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de caráter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de caráter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

BANANA

IMPORTADA

0.75
€/Kg

LEITE MEIO GORDO

MIMOSA

0.56
€/Lt

CACHAÇO C/OSSE PORCO

2.99
€/Kg.

De 16 a 22
MAIO 2017

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417